

INFORMAÇÃO SEMANAL

BOAS FESTAS

	PÁG:
✓ FLASH INFORMATIVO	1
✓ NOTÍCIAS DE MERCADOS	2
✓ BOLSA DO PORCO	4
✓ BOLSA DO BOVINO	4
✓ PREÇOS MÉDIOS NA PRODUÇÃO DE PRODUTOS PECUÁRIOS	5
✓ PREÇOS DOS CEREAIS NO MERCADO INTERNO	7
✓ COTAÇÕES INTERNACIONAIS DE MATÉRIAS-PRIMAS	8
✓ LEGISLAÇÃO NACIONAL E COMUNITÁRIA	9
✓ RECORTES DA IMPRENSA	9
✓ BOLSA DE EMPREGO	13
✓ WORKSHOP FEFAC / IACA – 20 janeiro 2017	15

INFORMAÇÃO SEMANTAL

FLASH INFORMATIVO

- **PROTEÍNAS:** FEFAC leva preocupações sobre o fornecimento e utilização de matérias-primas proteicas à DG AGRI e ao Parlamento Europeu
- **ECONOMIA CIRCULAR:** Apresentação da Indústria da Alimentação Animal, contributos, desafios e preocupações, na China, a convite da DG ENVI
- **UNIÃO EUROPEIA:** Malta assume Presidência da União com dossiers sensíveis, num semestre de grande incerteza e mercado igualmente pela chegada da nova Administração Trump
- **ACORDOS COMERCIAIS:** Na ausência do TTIP, EUA podem desencadear a chamada “guerra das hormonas”
- **BOLSA DO PORCO (29/12/16):** Tendência de manutenção
- **BOLSA DO BOVINO (30/12/16):** A Sessão da Bolsa não se realizou
- **PREÇOS MÉDIOS DE PRODUTOS PECUÁRIOS (semana de 26/12/16 a 01/01/17):**
 - AVES:** Manutenção no frango e peru; ovos, em baixa, no Ribatejo e Oeste
 - BOVINOS:** Tendência geral de manutenção
 - SUÍNOS:** Tendência de estabilidade
 - OVINOS:** Manutenção em todos os mercados de referência
- **COTAÇÕES INTERNACIONAIS DAS MATÉRIAS-PRIMAS E PREÇOS DOS CEREAIS NO MERCADO INTERNO**
- **LEGISLAÇÃO:** Alterações na legislação relativa ao PDR 2020
- **RECORTES DE IMPRENSA:** Destaque para um conjunto de reflexões (Centromarca) sobre a chegada da Mercadona ao mercado nacional; PDR 2020 com reforço de mais 155 milhões de €
- **WORKSHOP FEFAC/IACA SOBRE SUSTENTABILIDADE, DIA 20 DE JANEIRO DE 2017 (ISA)**

PROTEÍNAS – Preocupação da FEFAC sobre o balanço proteico na União Europeia

A FEFAC trouxe o debate sobre o fornecimento de proteínas na União Europeia ao Parlamento Europeu. Tony Bell e Pavel Musil destacaram a necessidade de se conhecer urgentemente o balanço de proteínas da UE como uma nova ferramenta de monitorização de matérias-primas importantes e que assumem uma posição geoestratégica, como é o caso dos ingredientes proteicos.

Nos dois eventos que ocorreram a 12 de outubro e 29 de novembro de 2016 no Parlamento Europeu, ambos organizados em cooperação com a COPA-COGECA e COCERAL, Tony Bell (membro do Praesidium da FEFAC) e Pavel Musil (Presidente do Comité de Produção de Alimentos compostos da FEFAC) referiram a importância do fornecimento estratégico de matérias-primas da UE, no que diz respeito às proteínas. Também Damien Plan, chefe de equipa da Divisão “Cereais, Arroz, Oleaginosas e Culturas Proteicas” da DG AGRI, salientou a importância da monitorização correta da produção, do consumo, das importações e exportações dos diferentes tipos de fontes de proteínas na UE.

A FEFAC, a COPA-COGECA, a COCERAL e a FEDIOL declararam a sua disponibilidade para contribuir para esta tarefa, tendo já havido uma reunião (com a participação da IACA) na DG AGRI para prepararmos o arranque do Projeto, que vai ser melhor detalhado e apresentado em março de 2017, no Grupo de Diálogo Civil “Culturas Arvenses” da Comissão Europeia, no qual a FEFAC é representada pela IACA.

Numa entrevista ao **Feednavigator.com** e no quadro do **Ano Internacional das Leguminosas 2016 (ao qual a IACA dedicou um evento e duas publicações da Revista “Alimentação Animal”, entre outras reflexões)**, Pavel Musil, explicou a visão da indústria de alimentos compostos para animais como aumentar a utilização de proteaginosas como fonte de proteína vegetal, as quais atualmente apenas contribuem com cerca de 1,5% para o consumo total de matérias-primas.

Um debate que tem igualmente a ver com a Sustentabilidade e com a Visão 2030 sobre o papel da Alimentação Animal.

ECONOMIA CIRCULAR – Apresentação da Indústria de alimentação animal da UE em Pequim

A 16 de novembro de 2016, o Presidente da FEFAC, Ruud Tijssens, apresentou o papel da indústria de alimentos para animais na economia circular através da valorização de coprodutos e antigos alimentos, em Pequim, na China.

Ruud Tijssens falou sobre o tema no sexto seminário da “Animal Task Force” em Bruxelas e, a 22 de novembro de 2016, integrou a missão sobre economia circular da UE à China, a convite do Diretor Geral da DG ENVI, Daniel Calleja-Crespo. Em ambas as ocasiões, apresentou a capacidade da indústria de alimentos para animais da UE para converter os coprodutos em recursos alimentares, como um modelo de negócio bem-sucedido para um sector pecuário sustentável.

Juntamente com os ganhos ambientais, destacou a atratividade financeira da criação de recursos da cadeia alimentar a partir de matérias-primas secundárias, por oposição aos custos das operações de gestão de resíduos. Enfatizou ainda que estes ganhos nunca devem ser feitos à custa da segurança alimentar, quer dos géneros alimentícios, quer dos alimentos para animais, já que **a fronteira entre o que é “lixo” e o que é alimento já causou incidentes de segurança alimentar no passado.**

Ao mesmo tempo que explicava o tratamento dos anteriores géneros alimentícios, congratulou-se com a proposta da Comissão no pacote "Economia Circular", para deixar claro que os antigos géneros alimentícios colocados no mercado como alimentos para animais (nos termos do Regulamento (CE) nº 676/2009), não devem ser vistos e classificados como resíduos.

Com o crescente aumento da população mundial e, conseqüentemente, a procura por alimentos, o setor pecuário é um fator-chave para enfrentar o desafio da segurança alimentar e nutricional global.

A produção animal pode contribuir de forma eficiente para a Bio Economia Europeia potenciando uma cadeia alimentar sustentável e proporcionando múltiplos benefícios. Apesar de todos estes contributos e evidências, o setor é fortemente questionado pelos impactos ambientais, uso ineficiente de recursos, saúde e bem-estar animal e supostamente por questões de saúde humana ligadas ao consumo de produtos de origem animal.

Desde janeiro de 2016 e na sessão especial da ATF-EAAP, a 29 de agosto de 2016, em Belfast, a "Animal Task Force" desenvolveu um diálogo entre investigadores, agricultores, indústria, decisores e intervenientes europeus, com o objetivo de fornecer contribuições para as políticas públicas sobre o papel da pecuária na realização de uma Bio Economia Sustentável para a Europa e partilhar as formas de melhoria e as necessidades de investigação. Durante o seminário ATF, os formuladores de políticas, representantes do setor, políticos, ONG, investigadores e especialistas da indústria foram convidados a participar na discussão.

A "Animal Task Force" (ATF) promove uma produção animal sustentável e competitiva na Europa, e é uma parceria público-privada de especialistas de institutos de conhecimento e organizações representativas da indústria de toda a Europa, que trabalha na promoção do desenvolvimento do conhecimento e da inovação em toda a cadeia produtiva animal.

UNIÃO EUROPEIA – Malta assume Presidência com a revisão da PAC e os acordos comerciais como pontos sensíveis

Um conjunto de temas mais ou menos "ligeiros", sem grandes ruturas, num clima de grande incerteza, desde logo pela chegada da nova Administração norte-americana à Casa Branca e o futuro dos acordos comerciais, com o TTIP à cabeça: é isto que, em nossa opinião vai marcar a liderança de Malta dos destinos da União Europeia para este primeiro semestre de 2017.

Na área da Agricultura, o programa provisório prevê quatro reuniões do Conselho Agrícola, excluindo a tradicional reunião informal dos Ministros da Agricultura, prevendo-se que sejam discutidas a situação dos mercados agrícolas e as questões comerciais a nível internacional. Neste ponto, a Comissão Europeia tem pela frente um enorme trabalho em perspetiva: finalização do acordo com o Canadá, conclusão das negociações com o Japão, continuação das conversações com a Indonésia, Filipinas, Mercosul e México e o lançamento das discussões com a Nova Zelândia e Austrália. Bruxelas deverá fazer face à "guerra" das hormonas, numa altura em que os EUA declaram que os acordos de 2009 para regular este conflito, não terá sido respeitado pelos europeus.

Na ausência do TTIP teremos este incidente? Como irá reagir a nova Administração Trump? Outros dossiers "indigestos" para os Ministros dos 28 serão a revisão da legislação sobre agricultura biológica que transita da anterior presidência eslovaca e que não teve o acordo do Parlamento Europeu. Temos ainda a revisão da PAC pós 2020, cujo debate vai ser lançado em janeiro e as discussões sobre o Bréxit e perspetivas financeiras da União. Quem disse que iria ser um semestre fácil?

Fontes: Agra Europe nºs 3575 e 3576/Fefax nº 37/IACA

BOLSA DO PORCO

INFORMAÇÃO SEMANAL

Sessão de 29 de dezembro de 2016

Manutenção

FIXADA NESTA SESSÃO

(Euros /KG/Carçaça, Classe E, 57% de músculo, entrada Matadouro)

ÚLTIMAS COTAÇÕES REGISTRADAS NA U.E

PAÍS	DATA	EUROS	Nas Condições para:
Portugal	29 de dezembro	1,614*	Carçaça, 57% de carne
Espanha	29 de dezembro	1,129	Lérida: Euros peso/vivo
França	29 de dezembro	1,303	Plérin: em Euros, carçaça, TMP.
Holanda	23 de dezembro	1,390	Utrechtse: em Euros, com 56% de carne
Dinamarca	29 de dezembro	1,340	Em Coroas DK, convertido em Euros, carçaça, 57% de carne
Alemanha	28 de dezembro	1,520	Em Euros, carçaça com 56% de carne

Fonte: FPAS

* Mantém cotação decidida no passado dia 22/12/2016

A próxima sessão realizar-se-á no dia 05 de janeiro de 2017 (quinta feira), pelas 19 horas

BOLSA DO BOVINO

SESSÃO Nº 52 de 30 de dezembro de 2016

Não se realizou

PREÇOS MÉDIOS NA PRODUÇÃO DE PRODUTOS PECUÁRIOS

BOVINOS - Cotações nos Principais Mercados de Produção

Mercados	Semana Anterior em €	Semana Corrente em €	Variação
Alentejo Litoral (Produção)			
Novilho 12 a 18 meses Cruz. Charolês EUR/Kg P. Carçaça	3,40	3,40	0,00%
Entre Douro e Minho (Produção)			
Novilho 12 a 18 meses Turina EUR/Kg. P. Carçaça	3,20	3,20	0,00%
Vaca Abate Turina EUR/Kg. P. Carçaça	2,20	2,20	0,00%
Vitelo 3 a 6 meses - Turina EUR/Unidade	250,00	250,00	0,00%
Castelo Branco (Produção)			
Novilho 12 a 18 meses Cruz. Charolês EUR/Kg P. Carçaça	3,80	3,80	0,00%
Novilho 12 a 18 meses Turina EUR/Kg. P. Carçaça	3,40	3,40	0,00%
Coimbra (Produção)			
Novilho 12 a 18 meses Cruz. Charolês EUR/Kg P. Carçaça	4,00	4,00	0,00%
Novilho 12 a 18 meses Turina EUR/Kg. P. Carçaça	3,10	3,10	0,00%
Vitelo 3 a 6 meses - Turina EUR/Unidade	240,00	240,00	0,00%
Elvas (Produção)			
Novilho 12 a 18 meses Cruz. Charolês EUR/Kg P. Carçaça	3,75	3,75	0,00%
Guarda (Produção)			
Novilho 12 a 18 meses Cruz. Charolês EUR/Kg P. Carçaça	3,80	3,80	0,00%
Novilho 12 a 18 meses Turina EUR/Kg. P. Carçaça	3,20	3,20	0,00%
Ribatejo (Produção)			
Novilho 12 a 18 meses Cruz. Charolês EUR/Kg P. Carçaça	4,00	4,00	0,00%
Novilho 12 a 18 meses Turina EUR/Kg. P. Carçaça	3,00	3,00	0,00%
Vaca Abate Cruz. Charolês EUR/Kg. P. Carçaça	2,40	2,40	0,00%
Vaca Abate Turina EUR/Kg. P. Carçaça	2,20	2,20	0,00%
Vitelo 3 a 6 meses - Turina EUR/Unidade	290,00	290,00	0,00%
Évora (Produção)			
Novilho 12 a 18 meses Cruz. Charolês EUR/Kg P. Carçaça	3,85	3,85	0,00%
Vaca Abate Cruz. Charolês EUR/KG. P. Carçaça	2,00	2,00	0,00%

OVINOS - Cotações nos Principais Mercados de Produção

Mercados	Semana Anterior em €	Semana Corrente em €	Variação
Alentejo Litoral (Produção)			
Borrego 22 a 28 Kg. Raça não Especificada EUR/KG. P. Vivo	3,10	3,10	0,00%
Alentejo Norte (Produção)			
Borrego 22 a 28 Kg. Raça não Especificada EUR/KG. P. Vivo	2,30	2,30	0,00%
Beja (Produção)			
Borrego 22 a 28 Kg. Raça não Especificada EUR/KG. P. Vivo	2,70	2,70	0,00%
Castelo Branco (Produção)			
Borrego <12 Kg. Raça não Especificada EUR/Kg. P. Vivo	4,00	4,00	0,00%
Coimbra (Produção)			
Borrego <12 Kg. Raça não Especificada EUR/Kg. P. Vivo	4,00	4,00	0,00%
Cova da Beira (Produção)			
Borrego <12 Kg. Raça não Especificada EUR/Kg. P. Vivo	4,25	4,25	0,00%
Elvas (Produção)			
Borrego 22 a 28 Kg. Raça não Especificada EUR/KG. P. Vivo	2,90	2,90	0,00%
Estremoz (Produção)			
Borrego 22 a 28 Kg. Raça não Especificada EUR/KG. P. Vivo	2,10	2,10	0,00%
Évora (Produção)			
Borrego 22 a 28 Kg. Raça não Especificada EUR/KG. P. Vivo	2,80	2,80	0,00%
Ribatejo (Produção)			
Borrego 22 a 28 Kg. Raça não Especificada EUR/KG. P. Vivo	1,70	1,70	0,00%

AVES / OVOS - Cotações nos Principais Mercados de Produção

Mercados	Semana Anterior em €	Semana Corrente em €	Varição
Dão - Lafões (Produção)			
Frango Vivo -1,8 Kg. EUR/Kg. P. Vivo	0,70	0,70	0,00%
Ovo a peso 60-68 g EUR/KG	1,00	1,00	0,00%
Dão - Lafões (Grossista)			
Frango 65% - 1,1 a 1,3 Kg. EUR/Kg. P. Carcaça	1,30	1,25	-3,85%
Ovo Classificado L (ovotermo) EUR/Dúzia	1,15	1,15	0,00%
Ovo Classificado M (ovotermo) EUR/Dúzia	1,00	1,00	0,00%
Litoral Centro (Grossista)			
Frango 65% - 1,1 a 1,3 Kg. EUR/Kg. P. Carcaça	1,35	1,30	-3,70%
Ovo Classificado L (ovotermo) EUR/Dúzia	1,05	1,00	-4,76%
Ovo Classificado M (ovotermo) EUR/Dúzia	0,95	0,90	-5,26%
Médio Tejo			
Ribatejo e Oeste			
Frango Vivo -1,8 Kg. EUR/Kg. P. Vivo	0,80	0,80	0,00%
Ovo a peso 60-68 g EUR/KG	1,05	1,00	-4,76%
Ovo Classificado L (ovotermo) EUR/Dúzia (Grossista)	1,10	1,00	-9,09%
Ovo Classificado M (ovotermo) EUR/Dúzia (Grossista)	1,00	1,00	0,00%
Perú 80% 5,7 a 9,8 Kg. EUR/KG - P. Carcaça (Grossista)	2,25	2,45	8,89%

SUÍNOS - Cotações nos Principais Mercados de Produção

PORCO Classe E (57%)

Mercados	Semana Anterior em €	Semana Corrente em €	Varição
Alentejo	1,40	1,40	0,00%
Algarve	1,58	1,58	0,00%
Beira Interior	1,43	1,43	0,00%
Beira Litoral	1,40	1,40	0,00%
Entre Douro e Minho	1,60	1,60	0,00%
COTAÇÃO MÉDIA NACIONAL (*)	1,57	1,57	0,00%

* Cotação com base no volume de abate de cada área de mercado

LEITÕES - Cotações nos Principais Mercados de Produção

Mercados	Semana Anterior em €	Semana Corrente em €	Varição
Leitões até 12 Kg			
Alentejo	3,50	3,50	0,00%
Algarve	3,67	4,00	8,99%
Beira Litoral	3,75	3,75	0,00%
Leitões de 19 a 25 Kg.			
Alentejo	2,00	2,00	0,00%

Unidade: EUR / TONELADA

Semana Anterior: De 19 a 25/12/2016
 Semana Corrente: De 26/12/2016 a 01/01/2017
 Fonte: SIMA/GPP

CEREAIS - PREÇOS DO MERCADO INTERNO

Mercados	Semana Anterior em €	Semana Corrente em €	Varição
ALENTEJO (*)			
Milho Forrageiro	-	166,00	-
LISBOA			
Trigo Mole Forrageiro	-	180,00	-
Cevada Forrageira (Hexástica)	-	178,00	-
Milho Forrageiro	-	182,00	-

Unidade: EUR / TONELADA

Semana Anterior: De 19 a 25/12/2016
Semana Corrente: De 26/12/2016 a 01/01/2017
Fonte: SIMA/GPP

COTAÇÕES INTERNACIONAIS DE MATÉRIAS-PRIMAS

OILSEEDS, CRUDE OILS, FATS, MEALS & GRAINS : Lowest Representative Asking Prices for Nearest Forward Shipment, in Bulk (excl. import duty, if any, US-\$/Tonne)

	Dec 22 2016	Change	Dec 15 2016	Dec 8 2016	Nov 2016	Oct 2016	Dec 2015	Jan 2016	Jan 2015
Soybeans, Brazil, cif Rott	416 Mr	-1.2%	421 Mr	426 Mr	417(a)	412(a)	376(b)	414	406
Soybeans, U.S., cif Rotterdam	415 D	-1.0%	419 D	426 D	412	403	372	404	392
Soybean oil, US, fob Gulf	822 D/Ja	-5.0%	865 D/Ja	868 D	841	827	714	751	725
Soybean oil,U.S.,fob Decatur(c)	756	-6.0%	804	816	779	762	657	699	669
Soybean oil,Dutch, fob ex-mill	898 Ja	-2.0%	916 Ja	926 Ja	880	858	761	800	756
Soybean oil, Brazil, fob	804 Ja	-3.1%	830 Ja	837 Ja	802	787	684	725	683
Soybean oil, Argentina, fob	810 Ja	-2.8%	833 Ja	838 Ja	797	782	686	722	685
Soy.meal,44/45%,Hmb,fob exmill	343 Ja	+0.9%	340 Ja	346 Ja	343	340	317	354	378
Soya pell, 48%, Brazil, fob	330 Ja	+0.6%	328 Ja	330 Ja	332	336	307	351	356
Soya pell, 47%, Arg, fob	338 Ja	+0.9%	335 Ja	340 Ja	344	341	309	356	364
Soya meal, 49%,Arg,cif Rott	363 Ja	+0.8%	360 Ja	365 Ja	369	367	338	381	400
Soya pell, 48%,Brazil,cif Rott	355 Ja	+0.6%	353 Ja	355 Ja	358	362	337	376	391
Soymeal Yell 48% Ex-Kandia fas	358 D	-1.9%	365 D	368 D	368	409	466	469	498
Groundnuts, US Runners 40/50(d)	1600 D/Ja	0.0%	1600 D/Ja	1600 D/Ja	1600	1550	1200	1341	1252
Gnd'mt oil,any orig,cif Rott	1510 F/Mr	+0.7%	1500 Ja	1500 Ja/F	1525	1575	1283	1502	1342
Sunseed, EU, cif Amsterdam	418 Ja	-1.6%	425 Ja	420 Ja	423	413	473	427	436
Sunseed, fob Black Sea	395 Ja	-1.3%	400 Ja	397 Ja	401	392	441	401	409
Sunoil, EU, fob N.W.Eur. ports	835 Ja	-1.2%	845 Ja	855 Ja	830	830	852	841	846
Sunoil, Arg., fob	760 F	-0.7%	765 F	775 F	767	771	759	771	804
Sunoil, fob Black Sea	775 Ja/Mr	-0.6%	780 Ja/Mr	790 Ja/Mr	761	766	792	779	787
Sunmeal, Ukraine, DAF	180 Ja	-2.7%	185 Ja	193 D	193	194	193	201	231
Rapeseed, Europe,00,cif Hamburg	435 Ja/Mr	-1.1%	440 Ja/Mr	446 Ja/Mr	431	431	413	412	416
Rape oil,Dutch, fob ex-mill	914 Ja	-0.2%	916 Ja	926 Ja	899	896	818	815	771
Rape meal,34%,fob ex-mill Hmb	207 Ja	0.0%	207 Ja	212 Ja	217	213	216	228	266
Corn oil, U.S., fob Midwest	871 D	-1.2%	882 D	915 D	918	915	836	941	849
Corn oil, U.S., fob Gulf	989 D/Ja	0.9%	980 D/Ja	1010 D	1025	1011	925	1035	930
Olive Oil,Spain,Extra Virgin(e)	3598 D	-1.2%	3641 D	3779 D	3615	3500	3317	3535	3976
Palm oil crude, cif N.W. Eur(f)	793 Ja	0.0%	793 Ja	783 Ja/Mr	751	716	568	692	627
Palm oil RBD, Mal, fob	745 Ja	-1.3%	755 Ja	748 Ja	708	677	539	661	598
Palm oil crude, Indonesia, fob	750 Ja	-1.6%	762 Ja	750 Ja	709	676	524	659	583
Palm olein RBD, Mal, fob	748 Ja	-1.6%	760 Ja	748 Ja	710	684	558	667	606
Palm olein RBD, Mal, cif Rott	808 Ja	-1.5%	820 Ja	808 Ja	773	754	628	737	675
Palm stearin RBD, Mal fob	758 Ja	-0.9%	765 Ja	755 Ja	716	697	496	639	554
Palm stearin RBD, Mal,cif Rott	818 Ja	-0.8%	825 Ja	815 Ja	779	767	566	710	623
Palmkern oil,Mal/Indo,cif Rott	1660 D/Ja	-0.6%	1670 D/Ja	1660 D/Ja	1476	1331	847	1257	914
Palmkern exp,21/23%,cif Rott	127 Ja	0.0%	127 Ja	135 Ja	127	122	122	125	136
Copra, Phil/Indo, cif N.W.Eur	1155 D/Ja	+2.2%	1130 D/Ja	1115 D/Ja	1021	964	759	969	733
Coconut oil,Phil/Indo,cif Rott	1730 D/Ja	+1.8%	1700 D/Ja	1675 D/Ja	1538	1463	1147	1454	1105
Copra exp.pell. Phil, domestic	186 D	184 D	191	193	220	237	234
Lard, EU, unrefined, 0.5%(g)	802 D/Ja	0.0%	802 D/Ja	796 D/Ja	762	768	611	690	598
Fish oil,any orig,cif N.W.Eur	1625 D/Ja	1650 D/Ja	1650	1663	1700	1706	1811
Fish oil, Peru, fob	1900 D/Ja	0.0%	1900 D/Ja	1900 D/Ja	1925	1925	2120	2240	2171
Fishmeal, 64/65%, Bremen fca	1410 D/Ja	-0.4%	1415 D/Ja	1450 D/Ja	1463	1497	1503	1508	1563
Fishmeal, Peru FAQ, fob	1380 D/Ja	-1.4%	1400 D/Ja	1330 D/Ja	1370	1380	1600	1450	1597
Fishmeal Peru fob Super Prime	1580 D/Ja	-1.3%	1600 D/Ja	1550 D/Ja	1570	1580	1930	1709	1946
Linseed, Russia, cif N.W.Eur	485 Ja/F	0.0%	485 Ja/F	460 Ja/F	421	405	425	409	507
Lin oil,any orig,ex-tank Rott	880 Ja/Mr	0.0%	880 Ja/Mr	900 Ja/Mr	811	780	860	803	1084
Lin exp,min.41% profat,fot Bel	360 Ja/Mr	0.0%	360 Ja/Mr	365 Ja/Mr	353	355	345	344	339
Castor oil, ex-tank Rotterdam	1395 D/Ja	-1.1%	1410 D/Ja	1410 D/Ja	1413	1410	1435	1280	1509
Tung oil,S.America,ex-tank Rot	2695 D/Ja	2385(h)	2385	2155	2281	2252
Tallow,US,bleach.fancy,cif Rot	1020 D	920 D	866	821	578	804	745
Tallow, Edible, US, fob Gulf	940 D	0.0%	940 D	895 D	849	829	554	795	714
Wheat,U.S.,No.2,SRW, fob Gulf	167 Ja	-3.5%	173 Ja	172 D	183	186	205	191	220
Corn,U.S.,No.3,Yellow,fob Gulf	158 Ja	-1.9%	161 Ja	158 D	165	168	173	169	175

(a)March shipment. (b)Feb shipment. (c)Prompt. (d)Shelled basis; cif Rotterdam. (e)Domestic, fob ex-mill, max. 0.8% ffa. (f)5% ffa, Malaysian/Indonesian origin. (g)Packers' lard ex-mill. (h)1 week only.

Hamburg Market Prices - On Dec 22, 2016 prices closed in EURO per tonne:

Soya meal: fob ex-mill: Dec 336a, Jan 327-329a, Feb/Apr 322-323a, May/Oct 326-328a.

Soya oil, crude: fob ex-mill: Jan 865a, Feb 855a, Mar/Apr 835a, May/Oct 815a.

Rape meal: fob ex-mill: Dec 197-198a, Jan 197-199a, Feb/Apr 202a, May/July 208-209a.

Rape oil, refined: Jan 953a, Feb/Apr 929a, May/July 911a.

Soybean Crush Conversions in Euro per tonne: First position +18 as of Dec 22 and +18 as of Dec 15.

Rapeseed Crush Conversions in Euro per tonne: First position +50 as of Dec 22 and +43 as of Dec 15.

Exchange Rate on Dec 22, 2016: 1 EUR = US-\$ 1.0444 and on Dec 15, 2016: 1 EUR = US-\$ 1.0419.

Monthly averages: 1 EUR = US-\$: Nov 2016: 1.0799, Oct 2016: 1.1026.

Fonte: Oil World

CEREALES Y PIENSOS - Semana 52/2016

Cotizaciones más orientativas de la Lonja de Mercolleida del viernes 30 de diciembre de 2016					
Producto	Tiempo	Posición	23 diciembre EUR tn	30 diciembre EUR tn	Pago
Trigo panificable nacional/francés	Disp	scd Lleida	185,00	185,00	30 días
Trigo forrajero nacional/francés	Disp	scd Lleida	178,00	178,00	30 días
Trigo forrajero UE-importación PE 72	Disp	s/Tarr/almacén	178,00	178,00	Contado
Trigo forrajero UE-importación PE 72	Ene-may 2017	s/Tarr/almacén	182,00	182,00	Contado
Cebada PE 64+ nacional	Disp	scd Lleida	159,00	159,00	30 días
Cebada PE 64 importación	Dic	s/Tarr/almacén	159,00	159,00	Contado
Cebada PE 64 importación	Ene-may 2017	s/Tarr/almacén	Sin oferta	Sin oferta	Contado
Maíz Lleida	Disp	scd Lleida	174,00	174,00	30 días
Maíz francés	Disp	scd Lleida	176,00	176,00	15 días
Maíz importación	Disp	s/Tarr/almacén	174,00	176,00	Contado
Maíz importación	Ene	s/Tarr/almacén	175,00	177,00	Contado
Maíz importación	Feb-may 2017	s/Tarr/almacén	176,00	178,00	Contado
Centeno	Dic	s/Tarr/almacén	Sin oferta	Sin oferta	Contado
Centeno	Ene-mar	s/Tarr/almacén	164,00	164,00	Contado
Triticale	Dic	s/Tarr/almacén	Sin oferta	Sin oferta	Contado
Sorgo	Dic-feb 2017	s/Tarr/almacén	171,00	171,00	Contado
DDG importación EEUU	Disp	s/Tarr/almacén	203,00	202,00	Contado
Harina soja importación 44%	Disp	s/Barna/alm	339,00	344,00	Contado
Harina soja importación 44%	Ene	s/Barna/alm	341,00	344,00	Contado
Harina soja importación 44%	Ene-dic 2017	s/Barna/alm	348,00	350,00	Contado
Harina soja importación 47%	Disp	s/Tarr/Barna/alm	351,00	356,00	Contado
Harina soja importación 47%	Ene	s/Tarr/Barna/alm	351,00	356,00	Contado
Harina soja importación 47%	Ene-dic 2017	s/Tarr/Barna/alm	358,00	360,00	Contado
Harina girasol integral 28%	Disp	sco Tàrrega	150,00	150,00	Contado
Harina girasol integral 28%	Disp	s/Tarr/almacén	150,00	150,00	Contado
Harina girasol integral 28%	Dic-abr 2017	s/Tarr/almacén	150,00	150,00	Contado
Harina girasol alta proteína 34%-36%	Disp	s/Tarr/almacén	208,00	206,00	Contado
Harina girasol alta proteína 34%-36%	Ene-may	s/Tarr/almacén	206,00	206,00	Contado
Torta girasol 36%-38%	Disp	s/Tarr/almacén	205,00	205,00	Contado
Torta girasol 36%-38%	Ene-mar	s/Tarr/almacén	205,00	205,00	Contado
Harina colza 00	Disp	sco Tàrrega	224,00	222,00	Contado
Harina colza 00 importación	Disp	s/Tarr/almacén	218,00	218,00	Contado
Harina colza 00 importación	Ene-mar	s/Tarr/almacén	220,00	220,00	Contado
Pulpa remolacha importación	Disp	s/Tarr/almacén	176,00	175,00	Contado
Pulpa remolacha importación	Ene	s/Tarr/almacén	176,00	175,00	Contado
Grasa animal UE 10-12%	Disp	scd Lleida	720,00	715,00	30 días
Grasa animal nacional/UE 3-5%	Disp	scd Lleida	760,00	755,00	30 días
Aceite crudo de soja	Disp	s/Barna extract	860,00	835,00	30 días
Aceite de palma	Disp	s/Barna/almacén	805,00	810,00	30 días
Fosfato monocalcico/granel	Diciembre	scd Lleida	550,00	550,00	30 días
Fosfato bicalcico/granel	Diciembre	scd Lleida	450,00	450,00	30 días
Cascarilla de soja importación	Disp	s/Tarr/almacén	144,00	144,00	Contado
Cascarilla de soja importación	Ene-jun	s/Tarr/almacén	143,00	143,00	Contado
Salvado trigo hoja/granel	Disp	sco Lleida	177,00	177,00	30 días
Salvado trigo harinilla/granel	Disp	sco Lleida	147,00	147,00	30 días
Salvado trigo cuarta/granel	Disp	sco Lleida	135,00	135,00	30 días

- Disp: disponible - s/sf/sc/d/o: sobre puerto/ferrocarril/camión/destino/origen.
R regularización. * Pocas operaciones. ** Sin operaciones.

Fonte: Boletim Mercolleida

LEGISLAÇÃO NACIONAL E COMUNITÁRIA

Diário da República
Nº 248 – I Série – 30 de dezembro de 2016

Portaria n.º 338-A/2016:

Procede à alteração das seguintes portarias integradas na medida n.º 7 «Agricultura e recursos naturais», do Programa de Desenvolvimento Rural do Continente, abreviadamente designado por PDR 2020 [PDF](#)

Diário da República
Nº 001 – I Série – 02 de janeiro de 2017

Portaria n.º 2/2017:

Segunda alteração à Portaria n.º 31/2015, de 12 de fevereiro, com a redação dada pela Portaria n.º 249/2016, de 15 de setembro, que estabelece o regime de aplicação da ação n.º 3.1, «Jovens agricultores», da Medida n.º 3, «Valorização da produção agrícola» do PDR 2020 [PDF](#)

RECORTES DA IMPRENSA

CENTROMARCA

02.janeiro.2017

MERCADONA, O (ÚLTIMO) INVASOR ESPANHOL

Artigo/Crónica por Pedro Pimentel.

A Mercadona, a maior cadeia de distribuição espanhola, liderada pelo carismático empresário Juan Roig, anunciou, em junho passado, que o seu percurso de internacionalização sobre o qual se especulava há vários anos se iniciaria com a entrada no mercado português. Um investimento de 25 milhões de euros, na abertura de quatro lojas... em 2019.

Fonte: Vida Económica

Artigo completo [aqui](#)

CENTROMARCA

02.janeiro.2017

CONFERÊNCIA CENTROMARCA "AS MARCAS DA MARCA NA ECONOMIA PORTUGUESA"

Na manhã do próximo dia 13 de Janeiro, decorrerá no IST a conferência "AS MARCAS DA MARCA NA ECONOMIA PORTUGUESA" que visa enfatizar a 'pegada' positiva que as marcas deixam na economia nacional.

Para mais informações [Consultar aqui](#)

AGROnegócios

03.janeiro.2017

GOVERNO REFORÇA PDR 2020 COM MAIS €155 MILHÕES

O Governo aumentou a dotação do Programa de Desenvolvimento Rural (PDR2020) em 155 milhões de euros até 2022, reforçando a contrapartida nacional, para um total de 4.329 milhões de euros de apoios à agricultura nacional.

Segundo a resolução do Conselho de Ministros publicada na sexta-feira no Diário da República a redefinição da percentagem de cofinanciamento nacional, até ao ano de 2022, foi necessária face à «situação financeira em que o PDR2020 se encontra».

O diploma refere que os compromissos assumidos são «muito elevados face aos montantes de programação iniciais (...) traduzindo uma gestão, ao longo dos anos de 2014 e de 2015, pouco prudente, que só no âmbito das medidas agroambientais originou uma ultrapassagem que se estima superior a duas centenas de milhões de euros da dotação total programada».

As percentagens de cofinanciamento nacional foram estipuladas em: até 16% em 2017, até 16% em 2018, até 19% em 2019 e até 23% em 2020 e seguintes.

De acordo com um comunicado do ministério da Agricultura, Florestas e Desenvolvimento Rural, o ministro já comunicou a Bruxelas a reprogramação do PDR 2020, que inclui, entre outras alterações, o aumento de 25 mil para 40 mil euros do montante máximo para projetos de investimento de pequenos agricultores e o aumento de 15 mil para 20 mil euros do prémio à primeira instalação dos jovens agricultores, com compensação nos valores mais elevados, por forma a assegurar a neutralidade financeira.

Será também dada prioridade aos jovens agricultores que pretendam instalar-se assumindo a atividade agrícola como ocupação principal.

O limite de investimento máximo por beneficiário durante o período de programação foi estabelecido em 5 milhões de euros no caso dos apoios ao investimento nas explorações agrícolas e em 10 milhões de euros no caso dos apoios ao investimento na transformação e comercialização de produtos agrícolas.

Fonte: Lusa

VIDA RURAL

03.janeiro.2017

CAPOULAS SANTOS DIZ QUE RENDIMENTO DA ATIVIDADE AGRÍCOLA CRESCEU 5,8%

Os resultados alcançados na agricultura nacional em 2016 “permitem antecipar 2017 com otimismo e confiança”. Quem o diz é o Ministro da Agricultura, Capoulas Santos, que numa nota enviada às redações revela que Portugal terminou o ano com um crescimento no rendimento da atividade agrícola “de 5,8%, cerca do dobro do ano anterior.”

Sobre o ano que agora terminou, o ministro lembra que “foi possível pôr fim à crise da suinicultura que se arrastava há muito e os sinais de inversão da situação no setor do leite são também muito animadores. O Governo adotou medidas que atenuaram os efeitos negativos destas crises. Foi ainda possível desbloquear o PDR2020, que se encontrava numa situação de total impasse, passando de zero projetos de investimento contratados em

novembro de 2015 para 7 876, a que corresponde um apoio público de mais de 492 milhões de euros e um investimento global de 864 milhões de euros. Foram ainda abertos novos concursos para o investimento, no montante de 80 milhões de euros.”

2016 foi também o ano em que o Governo aprovou a reprogramação do PDR2020, uma medida que, para Capoulas Santos, veio trazer “mais justiça e equidade entre agricultores, discriminando positivamente a pequena agricultura familiar, definindo regras plurianuais de co-financiamento nacional que solucionem o problema da derrapagem das dotações financeiras nas medidas agroambientais em 2015, que punha em causa outras medidas do programa.”

Por outro lado, o responsável pela pasta da Agricultura recorda também que “2016 foi o ano em que o ritmo das exportações agrícolas manteve uma trajetória de crescimento sustentado, para o qual contribuiu a abertura de novos mercados.”

Destaque ainda para a floresta, que em 2016 mereceu a atenção de oito ministros que conseguiram criar um “pacote legislativo de grande amplitude” que agora está a ser discutido publicamente com o objetivo de “dar início à Reforma da Floresta, com efeitos de médio e longo prazo.”

BOLSA DE EMPREGO



Europass-Curriculum Vitae

Informação pessoal

Apelidos / Nome próprio

Morada

Telemóvel

Correio electrónico

Nacionalidade

Data de nascimento

Sexo

Experiência profissional



Bragança, Isabel Marçal de

Trav. de Sta. Quitéria, nº41 RC-Esq., 1250-210, Lisboa, Portugal

+351 913690859

Isabelinhamb91@gmail.com

Portuguesa

10/03/1991

Feminino

Datas	1 de Setembro 2015 a 31 de Maio 2016
Função ou cargo ocupado	Estágio Profissional
Principais actividades	Apoio burocrático a produtores de leite de vaca e gestão do trabalho de uma cooperativa
Nome do empregador	Bovinicultura do Sul, Bovisul – Associação e Vivalite – Cooperativa de Produtores de Leite, CRL.
Sector	Produção de leite de vaca
Datas	7 de Abril a 28 de Junho 2013
Função ou cargo ocupado	Estágio Extracurricular
Principais actividades	Controlo de qualidade, revisão do Sistema HACCP, passagem das receitas de alimento medicamentoso
Nome do empregador	Raprosul, S.A.
Tipo de empresa	Fábrica de rações
Datas	8 de Janeiro a 28 de Março 2013
Função ou cargo ocupado	Estágio Extracurricular
Principais actividades	Maneio geral dos animais em produção intensiva
Nome do empregador	Vale da Lama d'Atela, Lda.
Sector	Produção intensiva de bovinos de leite
Datas	26 de Novembro a 18 de Dezembro 2012
Função ou cargo ocupado	Programa de voluntariado
Principais actividades	Manutenção dos aquários de diversas espécies aquáticas
Nome do empregador	Aquário Vasco da Gama
Sector	Aquacultura
Datas	12 de Maio a 1 de Junho 2012 e 15 de Outubro a 18 de Novembro 2012
Função ou cargo ocupado	Estágio curricular e extracurricular (respectivamente)
Principais actividades	Maneio geral dos animais em produção intensiva
Nome do empregador	Barão&Barão, Lda.
Sector	Produção intensiva de caprinos de leite
Datas	Desde 2007 até à data
Função ou cargo ocupado	Promoção de produtos; babysitting; restauração; explicações de Inglês
Principais actividades	Promoção de produtos alimentares em grandes superfícies; serviço de hospedeira; serviço <i>babysitting</i> (crianças entre 1 mês e 14 anos); atendimento de balcão e serviço de mesas; explicações de Inglês a adolescentes

Página 1/ 2- Curriculum vitae de Bragança, Isabel Marçal de

Para mais informações sobre o Europass, consulte <http://europass.cedefop.europa.eu>
© União Europeia, 2002-2010 24082010

Educação e formação															
Datas	Desde 2014 até à data (intensão de terminar em Outubro 2016)														
Designação da formação	Mestrado em Engenharia Zootécnica – Produção Animal														
Tema de tese	"Comparação da carne e carcaça de vitelos puros Holstein-Frisia com vitelos resultantes de cruzamentos desta raça com Montbéliard e Vermelha Sueca"														
Nome da organização de ensino	Instituto Superior de Agronomia, Universidade de Lisboa (ISA - UL)														
Duração	9 horas (Abril 2016)														
Designação da formação	Formação em Excel Avançado (Nível III)														
Nome e tipo da organização de formação	Associação Empresarial de Sintra (AESintra) – Entidade Formadora Certificada														
Datas	4 de Julho 2013														
Designação da formação	Curso de formação avançada de Produção Equina – Aspectos Práticos do Maneio Alimentar														
Nome da organização de formação	Faculdade de Medicina Veterinária, Universidade de Lisboa (FMV - UL)														
Datas	Entre 2009 e 2012														
Designação da qualificação atribuída	Licenciatura em Engenharia Zootécnica														
Nome da organização de ensino	Instituto Superior de Agronomia, Universidade de Lisboa (ISA - UL)														
Outras Experiências															
Datas	Agosto de 2013 até Julho de 2014														
Tipo de actividade	Trabalho de <i>au pair</i> em Inglaterra (Londres)														
Actividade principal	Tomar conta de dois adolescentes e responsável por alguns trabalhos domésticos														
Outras actividades	Curso de Inglês de preparação para o <i>Cambridge Advanced Exam</i> ; Trabalho de voluntariado numa loja de caridade (<i>SENSE</i>).														
Datas	Fevereiro 2011 e de 2012														
Tipo de Actividade	Voluntariado														
Nome da organização	Missão País – Missões Universitárias do Instituto Superior de Agronomia														
Datas	Desde Outubro de 2010 até Agosto de 2012														
Tipo de actividade	Voluntariado (voluntária e coordenadora do Projecto)														
Actividade principal	Participação na angariação de fundos e no campo de férias para crianças de Rabo de Peixe (Açores) entre os 12 e 15 anos; coordenação destas actividades em Lisboa e do campo de férias com crianças entre os 10 e 12 anos.														
Nome da organização	Projecto Rabo de Peixe Sabe Sonhar														
Aptidões e competências pessoais															
Língua materna	Português														
Outra língua															
Auto-avaliação															
Nível europeu (*)															
Inglês	<table border="1"> <thead> <tr> <th colspan="2">Compreensão</th> <th colspan="2">Conversaão</th> <th rowspan="2">Escrita</th> </tr> <tr> <th>Compreensão oral</th> <th>Leitura</th> <th>Interacção oral</th> <th>Produção oral</th> </tr> </thead> <tbody> <tr> <td>C1</td> <td>C2</td> <td>C1</td> <td>C1</td> <td>C1</td> </tr> </tbody> </table>	Compreensão		Conversaão		Escrita	Compreensão oral	Leitura	Interacção oral	Produção oral	C1	C2	C1	C1	C1
Compreensão		Conversaão		Escrita											
Compreensão oral	Leitura	Interacção oral	Produção oral												
C1	C2	C1	C1	C1											
	(*) Nível do Quadro Europeu Comum de Referência (CECR).														
Aptidões e competências sociais	Fácil capacidade de adaptação a diversos ambientes sociais e multiculturais														
Aptidões e competências informáticas	Domínio de Word™ e do PowerPoint™ Conhecimentos intermédios a elevados de Excel™														
Carta de condução	Classe B1														

WORKSHOP SOBRE SUSTENTABILIDADE FEFAC / IACA

Na sequência das reflexões que temos vindo a fazer, designadamente na Revista “Alimentação Animal”, bem como do desenvolvimento dos projetos em que temos estado envolvidos no quadro da nossa Federação Internacional, a IACA, em conjunto com a FEFAC, vão realizar um **Workshop sobre Sustentabilidade**, subordinado ao Tema “Estratégia da Cadeia Alimentar Animal na UE e em Portugal para uma Produção Pecuária Sustentável”, no **próximo dia 20 de janeiro, no Instituto Superior de Agronomia (ISA)**, na Tapada da Ajuda, em Lisboa.

Numa altura em que a Sustentabilidade está na ordem do dia, bem como as Alterações Climáticas, a Visão da Indústria 2030 e em que as cadeias de distribuição, em muitos países da Europa e a nível mundial, pressionam os produtores e fornecedores para a compra de matérias-primas produzidas de uma forma responsável, a realização deste Workshop representa uma oportunidade de discussão, reflexão e de partilha de informações relativamente ao que se está a fazer na Europa e no Brasil ou noutros países no que respeita à soja sustentável.

Quais os impactos das alterações climáticas na produção pecuária? Como podemos mitigar esses efeitos? Será que as matérias-primas sustentáveis como a Soja e as Linhas Diretoras da FEFAC, o Soja Plus, representam maiores custos e dificuldades de aprovisionamento? O que está a ser feito em Portugal e na União Europeia? Qual a pressão dos mercados e dos consumidores?

Estas são algumas das questões que irão estar certamente no centro do debate.

Nesta perspetiva, vimos convidar os nossos Associados a estarem presentes neste evento e a fazerem a respetiva **inscrição até ao próximo dia 13 de janeiro**, pela limitação dos lugares disponíveis.

Pese embora a entrada seja livre, devido á logística e sobretudo ao almoço, a **inscrição no evento é obrigatória**.

Organizado pela IACA e pela FEFAC, contamos desde já com o inestimável apoio do ISA, da Aquasoja e do fundo holandês para o Desenvolvimento Sustentável IDH.

Workshop sobre Sustentabilidade

Estratégia da Cadeia Alimentar Animal na União Europeia e em Portugal
para uma Produção Pecuária Sustentável

20 janeiro 2017

9h30 – 13h30

Instituto Superior de Agronomia (ISA)

Universidade de Lisboa

Lisboa



1. Sessão de Abertura: Professora Doutora Amarilis de Varennes, Presidente do ISA e Cristina de Sousa, Presidente da IACA

2. Declaração “Antitrust”

**3. Visão e Plano de Ação da Sustentabilidade da cadeia alimentar da União Europeia/
Sessão #1 – 9h30-11h15**

- Angela Booth, Presidente do Comité de Sustentabilidade da FEFAC: Visão 2030 sobre alimentos compostos e produção pecuária sustentáveis e prioridades do Comité para 2017
- Nathalie Lecocq, Secretária-Geral, FEDIOL: Cadeias de abastecimento sustentáveis: “A perspetiva da Indústria Extratora de Oleaginosas
- Nicolas Martin, assessor de políticas da FEFAC: Rumo a uma pegada ecológica transparente e harmonizada - atividades chave da UE, da FEFAC e da cadeia pecuária

Debate

Moderador: Alexander Döring, FEFAC

Coffee break: 11h15 – 11h45

4. Principais iniciativas da cadeia de abastecimento e Perspetiva Portuguesa sobre o desenvolvimento sustentável da produção pecuária / Sessão #2 – 11h45-13h30

- Endrigo Dalcin (Presidente), Nelson Piccoli (Diretor) e Cristiane Neves (Gestora), APROSOJA: o Programa Sojaplus no Brasil / Perspetivas de implementação de produção responsável de soja no Brasil para cumprir os objetivos do Novo Código Florestal e Linhas Diretoras da FEFAC para o fornecimento de soja sustentável
- Fábio Trigueirinho, Secretário-Geral, ABIOVE: Produção Sustentável da Soja Brasileira
- Professor Doutor José Pimentel (ISA): Sustentabilidade da produção de proteínas em Portugal
- Professor Doutor Lima Santos (ISA): Produção Pecuária e alterações climáticas

Debate

Moderador: Jaime Piçarra, IACA

Almoço de Encerramento: 13h30 – 15h00

Organização



Apoios



FICHA DE INSCRIÇÃO

Empresa/Entidade: _____

Morada: _____

Código Postal: _____ - _____

Telefone: _____

E-mail: _____

Participante: _____

Almoço:

Sim

Não

Data: _____

(Assinatura do responsável)